

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COMINV – 005/2025

Às 14 horas do dia doze de maio de dois mil e vinte e cinco, na sede do Instituto de Benefício e Assistência aos Servidores Municipais de Araruama – IBASMA, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos – COMINV, nomeados pelo presidente do IBASMA conforme Portarias nº 200/2020, nº 47/2022 e nº 37/2023, Rafael Ferreira Viana Daumas, diretor de administração e finanças e secretário desta assembleia, Mônica Souza dos Santos Costa, superintendente de previdência e Thayna Pacheco Coutinho, chefe de divisão de projetos previdenciários. A reunião foi iniciada pelo senhor Rafael, com a apresentação da pauta da assembleia ordinária: a) leitura da ata anterior; b) leitura e análise da carta mensal da Consultoria Mais Valia referente ao mês 04/2025; c) leitura e análise do relatório mensal de aplicações financeiras do mês 04/2025; d) análise e indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis; e) assuntos gerais. Dando continuidade a reunião, a senhora Thayná realizou a leitura da ata COMINV nº 004/2025, sendo dada a palavra para quem quisesse fazer qualquer observação ou apontamento sobre o que foi lido, não havendo, foi passado para o próximo tópico. Iniciando a leitura da carta mensal emitida pela Mais Valia Consultoria, foi destacado que o mês de abril encerrou de maneira mais favorável do que se antecipava, com a curva de juros fechando e beneficiando os fundos atrelados à inflação na renda fixa. Na renda variável, foi observado forte desempenho dos ativos nacionais com o fechamento da bolsa próximo a sua máxima histórica. Já os investimentos no exterior permaneceram em território negativo. Continuando a leitura, foi destacado que o IPCA registrou avanço de 0,56% em março, desacelerando em relação a fevereiro, no acumulado dos últimos 12 meses chegou a 5,48% acima dos 5,06% registrados no período anterior. Outro ponto de destaque foi o último boletim Focus, com data do dia 02 de maio, trazendo a previsão do IPCA para 5,53% para o final de 2025, estando abaixo da previsão anterior, porém acima da meta estabelecida pelo Banco Central, já a SELIC reduziu sua projeção, estando agora em 14,75% para o final de 2025, assim como a previsão do câmbio, agora em R\$ 5,85/USD. Passando para as recomendações, as mesmas se mostram alinhadas as últimas cartas, com poucas alterações, com as NTN-B continuando oferecendo remunerações atrativas acima de 7%, permitindo levar o papel até o vencimento, sendo destacado que a curva de juros tem se estabilizado nas últimas semanas, podendo indicar uma perda na força dos papéis, e como na última carta, esse cenário abre oportunidades para captura de prêmio em ativos prefixados, especialmente o IDKA 2A. Outro ponto de destaque é que os níveis atuais de remuneração dos papéis são elevados, tornando a alocação favorável. No segmento de renda variável, continua enfrentando desafios com perspectivas de um ano desafiador devido aos níveis dos ativos atrelados ao CDI e aos Títulos Públicos Federais, sendo apontado que as tarifas impostas pelo governo dos Estados Unidos podem provocar uma mudança no fluxo global de investimentos, por se tratar de um mercado de grande influência, qualquer movimentação relevante pode gerar volatilidade na bolsa brasileira, porém, o nível atual pode representar uma oportunidade estratégica de compra para o médio e longo prazo. No segmento do exterior continua exigindo cautela,

especialmente pelos novos rumores da encomia norte americana, sendo uma alocação interessante considerando a grande desconexão em relação ao mercado brasileiro. Finalizando a carta, considerando que o Banco Central prevê elevação na taxa SELIC podendo atingir 14,75% em algumas projeções já sinalizam redução ainda este ano, com os fundos atrelados ao CDI demonstrando ser bons investimentos no mês de abril. Foi dada a palavra para quem quisesse fazer uso, o senhor Rafael apontou que conforme falado na carta, o COPOM havia aumentado em 0,50 ponto percentual na última reunião, estando a taxa SELIC agora em 14,75%. Sem mais manifestações, foi passado para o próximo tópico, a leitura e análise do relatório mensal de investimentos com data do dia 30 de Abril de 2025. Iniciando a leitura, foi destacado o valor total da carteira estando em R\$ 81.761.501,01, sendo R\$ 78.494.977,68 referente aos investimentos e R\$ 3.266.523,33 referente as disponibilidades financeiras. Analisando o retorno da carteira no mês de abril, a mesma apresentou um retorno de 1,30%, correspondendo a R\$ 1.010,103,24, diante da meta de 0,82% para o mesmo período. No acumulado, a meta alcançada está em 4,28%, correspondendo a R\$ 3.135.028,05, diante da meta de 4,09. Foi evidenciado também o valor aplicado no mês de abril de R\$ 1.557.802,81. Observando então os retornos por segmento, a renda fixa apresentou retorno de 1,18% correspondendo a R\$ 885.685,41, na tabela pode ser evidenciada também os valores aplicados por fundo, sendo R\$ 578.802,81 no fundo BB IDKA 2, R\$ 250.000 no fundo BB Perfil e R\$ 729.000 no fundo Itaú Institucional Referenciado DI. Na renda variável apresentou retorno de 8,29%, correspondendo a R\$ 127.245,19, os estruturados apresentaram retorno negativo de -0,64%, correspondendo a R\$ -2.990,45 e por fim os investimentos no exterior apresentaram retorno de 0,09%, correspondendo a R\$ 163,09. Foi dada a palavra para quem quisesse fazer uso. A senhora Thyaná perguntou sobre o valor referente as disponibilidades financeiras, que normalmente estão na casa dos R\$ 2 milhões e que no fechamento do mês de abril estavam acima dos R\$ 3 milhões. O senhor Rafael apontou que um fator corroborou bastante para o valor estar nesse patamar, o valor das retenções do imposto de renda das folhas de pagamento de aposentados e pensionistas dos meses de março e abril que ainda não haviam sido pagos, pois o processo ainda não havia retornado da prefeitura até o fechamento do mês, cada um corresponde a aproximadamente R\$ 530 mil, logo, das disponibilidades, R\$ 1 milhão e sessenta mil corresponderia a essas retenções que serão pagas a prefeitura a título de imposto de renda. Continuando ele informou que o valor referente ao mês de março havia sido pago no dia 07. A senhora Mônica observou que não houve movimentação no fundo ITAU S&P 500, conforme fora sugerido no mês anterior, o senhor Rafael apontou que tal sugestão fora levada até o Conselho de Administração para ponderações, sendo decidido aguardar e continuar a observação nesse fundo, visto que o percentual de retorno até o momento ainda era considerável. O senhor Rafael apontou então que o retorno da carteira foi o maior do ano até o momento, fazendo com que meta fosse superada no mês de abril. Sem mais observações, foi passado para o próximo tópico, indicação de fundos para aplicação dos valores disponíveis. Dando início ao tópico, o senhor Rafael apresentou as senhoras Mônica e Thyaná, o email encaminhado pela Consultoria no dia 10/05/2025 apresentando as sugestões para aplicação de novos recursos que

adentrarem na carteira do IBASMA, sendo este o fundo CAIXA IMA-B5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, tal apontamento se deve ao fato de se obter uma carteira diversificada adequada ao atual cenário macroeconômico, devido as muitas incertezas apresentadas. Outro ponto é de que a carteira possui fundos de investimentos com indexação de curto prazo como o CDI, e visando aproveitar as oportunidades de boas taxas dos ativos públicos e/ou privados no médio e/ou longo prazo, o fundo se mostra interessante. O senhor Rafael sugeriu que fosse aberto no sistema online da Consultoria o comparativo de fundos para ver o desempenho do fundo ao longo do ano de 2025, sendo concordado por ambas as senhoras. Aberto o sistema, foi possível notar que no período de 02/01/2025 a 30/04/2025 o fundo apresentou uma rentabilidade de 4,85%, estando acima do acumulado da meta para o ano, que está em 4,09%. Foi dada a palavra para quem quisesse fazer algum apontamento ou observação, a senhora Thayná apontou que visando a diversificação da carteira, seria interessante, sendo concordado pela senhora Mônica e o senhor Rafael. Dando continuidade ao tópico, considerando o que foi apontado pela consultoria Mais Valia em sua carta mensal, visando a diversificação da carteira, considerando também o comportamento da curva de juros, podendo indicar a perda de força dos papéis, e buscando capturar uma boa oportunidade na captura de prêmio em ativos prefixados, por unanimidade foi sugerida a aplicação no fundo BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO. Considerando também, que a remuneração dos fundos vértice 2026 continuam com as taxas indicativas acima dos 9%, foi sugerida também a aplicação no fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026. O senhor Rafael apontou que considerando o apontamento realizado pela Consultoria no e-mail, seria interessante considerara também o fundo BB IMA-B 5FIC RENDA FIXA, pois o fundo possui as mesmas características do da Caixa Econômica, sendo que possui um valor maior aplicado. Foi de acordado unanimemente sobre o fundo do Banco do Brasil, sendo destacado porém a priorização da aplicação no fundo a Caixa, considerando seu menor valor investido e que as rentabilidades são muito próximas devido as mesmas características. Ficaram sugeridos então para aplicação os fundos: CAIXA IMA-B5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 11.060.913/0001-10, e/ou BB IMA-B5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP – CNPJ: 03.543.447/0001-03, e/ou BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 13.322.205/0001-35 e/ou BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 – CNPJ: 54.602.092/0001-09. Finalizado o tópico, foi passado para os assuntos gerais. Sem manifestações e finalizados os assuntos, encerrou-se a reunião, tendo sido por mim Rafael Ferreira Viana Daumas, lavrada a presente ata, lido este instrumento e assinado pelos que dela participaram.

Araruama, 12 de Maio de 2025.



Rafael Ferreira Viana Daumas
DAFIN



Mônica Souza dos Santos Costa
SUPREV



Thayná Pacheco Coutinho
DPP



